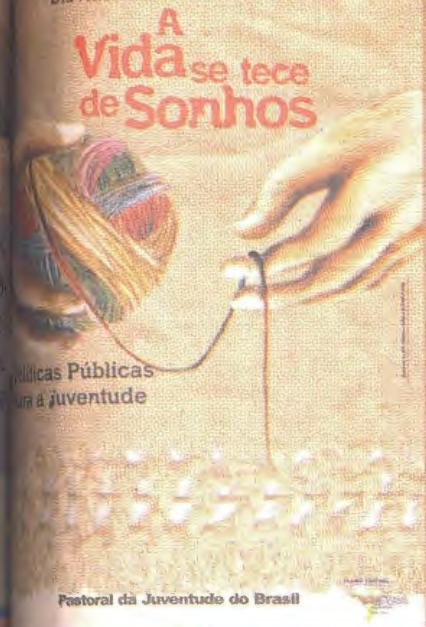


# Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 145 - Outubro/2002 - R\$ 0,50

Dia Nacional da Juventude 2002



**DNJ 2002**

...cendo sonhos para gerar vidas, pág. 06



**Falece Monsenhor Michel**

Monsenhor Michel, 70 anos, Mons. Michel promoveu diversos projetos sociais e eclesiásticos da Diocese de Nova Iguaçu. Era Diretor da Igreja Matriz de São Francisco da Arquidiocese de Colônia, Alemanha. Pág. 09

## Mês Missionário

**Koinonia: Igreja e Comunidade de Fé**  
Coluna Espiritualidade e Missão, pág. 12  
**Nossa Esperança - Razão da nossa Missão.**  
pág. 16

**A RIO +10 revelou a dificuldade de combater a ganância do ser humano.**

Por Francisco Orofino, pág. 04

**Dom Luciano inaugura coluna no Caminhando, pág. 05**

## PLEBISCITO DA ALCA

Veja os resultados: Diocese de Nova Iguaçu e Brasil, págs. 10 e 11

**A História de Nossa Senhora Aparecida, pág. 13**

## Editorial

### Agradecimento e Esperança

Obrigado Senhor, pela nossa vida, pela nossa caminhada, pela nossa Igreja de Nova Iguaçu. Obrigado Senhor por Dom Luciano e pelo nosso povo. Com os pés no chão queremos continuar caminhando, cheios de fé e esperança.

Chega outubro, mês missionário, e com ele a nossa primeira grande missão, a de que inspirados pela Palavra de Deus que nos convida e motiva a anunciar e viver a esperança e pelo exercício da cidadania, participemos das eleições em nosso país.

A nossa Diocese vem ao longo dos seus 42 anos na sua missão evangelizadora, tentando ajudar nosso povo tão sofrido a ter uma participação mais consciente para buscar através da organização condições de enfrentar as dificuldades e de conquistar vitórias na área social.

Acreditamos que dessa forma preparamos o nosso povo para este momento, mas também intensificamos com subsídios preparados pelo Centro Sociopolítico e pela Coordenação de Pastoral, cartilhas de formação política, proposta de um tríduo pelas eleições, vigília e outras atividades das pastorais, nos regionais, paróquias e comunidades.

Esperamos com fé um resultado bom para que o nosso Brasil possa respirar e viver um novo tempo de alegria e paz.

Queremos destacar nesta caminhada o esforço de cumprimos o que planejamos, o fortalecimento de nossas comunidades, principalmente na formação dos agentes pastorais, na organização comunitária e dos diversos grupos.

Já estamos em processo de construção do nosso plano de atividades pastorais para 2003, que terá como pano de fundo a proposta da CNBB - o Ano Vocacional com enfoque na **VOCAÇÃO BATISMAL**.

Com momentos fortes que teremos ainda este ano peço com esperança a participação na Assembléia Diocesana de Catequese, no Dia Nacional da Juventude e na Caminhada pela Paz.

Que o Senhor da Vida nos abençoe e nos anime.

Pe. Davenir Andrade  
Coordenador Diocesano de Pastoral



### Festival de Música Rei Davi

Foi um grande sucesso a 25ª edição do Festival de Música Evangélica Rei Davi, ocorrido nos dias 21 e 22 de setembro na Paróquia São José Operário em Nova Mesquita.

Este ano o Festival completou 25 anos de evangelização através da música. Durante esse tempo muitos grupos foram revelados no Festival, entre eles as Bandas Anunciasom, Libertos, Nova União e Aliança de Vida.

Tudo começou em 1978 quando um grupo de jovens organizou o primeiro festival para celebrar um ano de caminhada junto a comunidade.

"O Festival Rei Davi é pioneiro na missão evangelizadora através da música na Baixada Minense", diz Roseli Machado, uma das integrantes da equipe de organização. "Nossa caminhada foi muito difícil, mas os frutos colhidos nos animam a promover o Festival a cada ano, hoje temos uma Cooperativa de Bandas, diversos grupos revelados no Festival e que registraram seus trabalhos em CD's e um grande apoio da Rádio Catedral", acrescenta Roseli.



Equipe de organização do 25º Festival

#### Resultados do 25º Festival

- 1º lugar: A paz e a união – Banda Novação – Paróquia N.Sra de Fátima – Banco de Areia  
2º lugar: Obrigado Senhor - Banda Novação – Paróquia N.Sra de Fátima – Banco de Areia  
3º lugar: Liberto Estou – Márcia – Igreja Nossa Senhora da Glória – São João de Meriti  
4º lugar: A Luz – Banda Sete Dons – Paróquia Santa Rita – Nova Iguaçu  
5º lugar: Grande Rei – Marcelo Saldanha – Igreja Congregacional

**Melhor intérprete** – Marcelo Saldanha

**Melhor letra**: A paz e a união

**Melhor comunicação com o público**: A paz e a união

### Comunidade Santa Terezinha encerra estudo bíblico

As Comunidades de Santa Terezinha e Sagrada Família da Paróquia de Santa Luzia, realizaram no dia 18 de agosto, o último encontro do estudo dos Atos dos Apóstolos do projeto Ser Igreja no Novo Milênio.

Os coordenadores de Círculos Bíblicos da Paróquia Antonio Carlos e Serafim agradecem e parabenizam os padres Nilo e Patrício, a coordenadora regional Anésia e a todos que participaram dos 12 encontros de estudo.

### Encontrão de Círculos Bíblicos

Diário 1º de Setembro a região 6 realizou o Encontrão de Círculos Bíblicos, de 9 às 10h na Comunidade de Santa Luzia, bairro da Luz. Durante o encontro apresentou-se capítulo 13 dos Atos dos Apóstolos falando de Paulo, o missionário, comparando-os com os dias atuais. Um dia de muita alegria com as presenças do Pe. Obertal, Pe. Antonio Sheridan, Pe. Nilo e mais 150 pessoas representando as paróquias da Região. O evento encerrou com missa celebrada por Pe. Nilo.

### LANÇAMENTOS DA LIVRARIA DO CEPAL

#### APOCALIPSE DE JOÃO

Esperança, Coragem e Alegria  
Carlos Mester e Francisco Orofino  
CEBI & Paulus

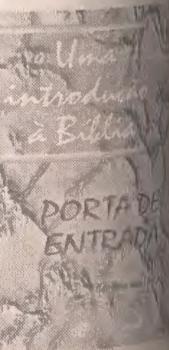
O Apocalipse de João é um dos livros mais procurados da Bíblia. Muitos não entendem o seu sentido. Este livro tem por objetivo revelar o lado da esperança, da alegria, da coragem expressa no Apocalipse, e, assim, minar por baixo aquela leitura que provoca confusão e medo.



#### UMA INTRODUÇÃO À BÍBLIA Vol.1

PORTA DE ENTRADA  
Ildo Bohn Gass (Org.)  
CEBI & Paulus

Nesta série, em vez de fazer um estudo dos livros da Bíblia na ordem em que se encontram, desde o livro do Gênesis até o Apocalipse, propomos fazer uma caminhada com o povo da Bíblia através da sua história e, dentro dela, situar o surgimento dos livros bíblicos.



R\$ 15,00

Caminhando

#### Expediente

### Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br

# PROGRAMAÇÃO PASTORAL

## Outubro - Mês das Missões

razo para encomenda da novena de Natal no 3º andar - CEPAL  
Reunião da Comissão Diocesana Círculos Bíblicos, Equipe de Roteiros, às 10:00h - CEPAL  
Encontro de Formação Política. Téma: "A Bíblia e a Política, das 15:00h às 18:00h - Salão da Cáritas (CEPAL) - Assessor Francisco Orofino - Tema: "Atos dos Apóstolos: um retorno à vida em Comunidade." Reunião Comissão Diocesana de Comunicação, 15:30h - CEPAL  
- Dia de São Francisco Formação de catequistas de crisma e Catecumenato, às 09:00h - CEPAL  
Formação de Catequistas de Crisma e Catecumenato, às 09:00h - CEPAL  
Turno das Eleições - Nacional  
Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CENFOR  
Nossa Senhora Aparecida - Feriado Nacional  
Reunião do Clero, às 09:00h - CENFOR  
Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, às 09:00h - CEPAL  
Reunião da Comissão Diocesana de Pastoral Vocacional, das 09:00 às 12:00h - Seminário Diocesano Paulo VI  
Dia Nacional da Juventude - Juventude e Políticas Públicas, lema "A vida se tece de sonhos" - Missa às 10 horas na Paróquia de São Miguel Arcanjo - Miguel Couto - Região 7  
Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Regionais e Movimentos, às 09:00h - CEPAL  
Comissão Diocesana de Formação Social - Encontro de Formação - Téma: "Política e Cultura", de 14:00h às 17:00h - Salão da Cáritas  
Reunião do Conselho Diocesano de Leigos, às 18:00h - CEPAL  
Reunião de Preparação da CF 2003, de 08:00 às 12:00h - CEPAL

## Assembléia Diocesana de Catequese

Dias 19 e 20 de Outubro de 2002  
CENFOR - 8:00 às 17:00h

### Tema:

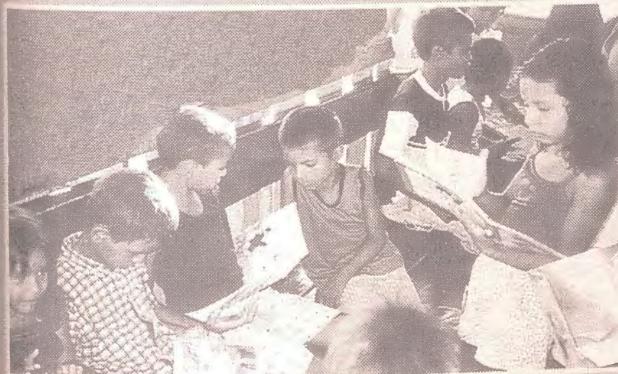
**CATEQUESE - DESPERTANDO SEGUIDORES DE JESUS**  
Leitura: "Se permanecerdes em minha palavra, sereis na verdade meus discípulos" (Jo 8,31b)

### Objetivos:

Avançar o trabalho de catequese em nossas comunidades;  
Refletir sobre os rumos que podemos dar à catequese com adultos;  
Descobrir o NOVO para o trabalho com a perseverança;  
Estabelecer metas comuns ao trabalho de catequese na Diocese.

### Convocados:

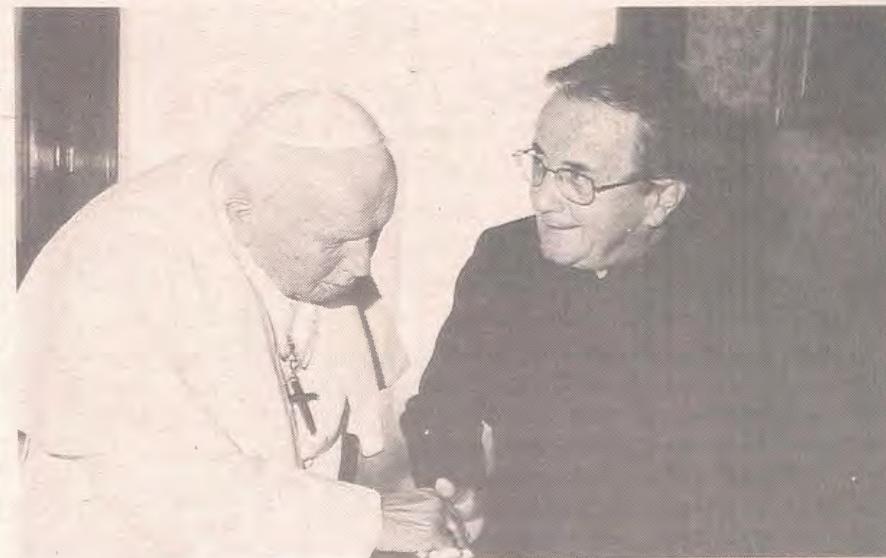
Membros da Comissão Diocesana de Catequese;  
Assessores Diocesanos e Regionais de Catequese;  
Coordenadores Paroquiais e de Comunidades de Catequese.



Caminhando

## ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

- 02 - Pe. Nilo Greene - Santa Luzia/Bairro da Luz - **votos**  
05 - Pe. Plácido Atílio - São Francisco de Assis/Queimados - **nascimento**  
07 - Ir. Maria Alcântara, FB - IEZA - **votos**  
08 - Pe. Beto (Floriberto Lufua), CICM - N. Sra. Fátima/Cabuçu - **nascimento**  
09 - Ir. Maria Zenaide, FB - IEZA - **nascimento**  
10 - Pe. Obertal Xavier - Santo Elias/Santo Elias e Pe. Renato Stormack, CICM - Cristo Ressuscitado/Santa Eugênia - **nascimento**  
12 - Ir. Teresinha Luiza, MJC - Rocha Sobrinho - **nascimento**  
Pe. Francisco de Assis Azevedo - Santiago/Queimados - **ordenação**  
13 - Ir. Patrocínia Ferreira, MJC - Santiago/Queimados - **votos**  
15 - Ir. Rosa Emilienne - ICM - Rosa dos Ventos - **votos**  
16 - Pe. Geraldo Lima - São Simão/Lote XV - **nascimento**  
17 - Pe. Ivanildo de Holanda - S. Pedro e S. Paulo/Paracambi - **nascimento**  
Ir. Maria dos Prazeres do Sagrado, OSC - Mosteiros Santa Clara - **votos**  
21 - Pe. Miguel Sartore, PSSC - N. Sra. Fátima/Santa Maria - **nascimento**  
23 - Pe. Davenir Andrade - N. Sra. Conceição/Belford Roxo - **nascimento**  
25 - Ir. Maria Conceição, OSC - Mosteiro Santa Clara - **votos**  
28 - Pe. Manoel Monteiro - Sagrado Coração/K-11 e Ir. Ana Maurília, FSA - Lar Santana/Lages - **nascimento**  
30 - Ir. Maria Margarete, FCM - Fátima/Queimados - **nascimento**



No início do mês de setembro o padre Costanzo Bruno esteve em audiência com o Papa João Paulo II juntamente com os Bispos do Regional Leste I, representando a Diocese de Nova Iguaçu, na visita "Ad Limina" - um encontro que acontece de cinco em cinco anos quando as dioceses apresentam ao Vaticano um relato da caminhada diocesana.

**Arte Litúrgica**

Paramentos  
Alva \* Casulas \* Estolas  
Pálios \* Túnica \* Toalhas, etc

Novo endereço: Rua Itacuruçá, 147 - Centro - Nova Iguaçu - RJ  
Telefone: (0XX21) 3770-6133  
e-mail: rperrut@ig.com.br

página 3

## SANTOS DO MÊS

Santa Edwiges nos mostra uma vida difícil, porém vencedora, visto que não se desanimou diante das provações da vida. Aos doze anos de idade, a jovem garota que havia nascido na Baviera, em 1174 e era filha do conde Bertoldo III de Andechs, se casou com o duque da Silésia, Henrique I.

Henrique I era um bom marido para Edwiges. Seu temperamento religioso encorajou e auxiliou as diversas obras de caridade executadas por Edwiges.

A primeira e mais conhecida dessas obras, com certeza, foi a fundação da abadia das freiras cistercienses em Trebnitz.

O casal teve seis filhos, sendo que estes foram motivo da grande tristeza para eles. Edwiges foi uma mulher marcada pelo sofrimento diante da morte, pois presenciou a morte dos seus filhos um a um, com exceção de Gertrudes que se tornou abadessa. Depois da morte de seu marido Henrique I, em 1238, Edwiges passou a morar no próprio convento em Trebnitz.

Sua grande contribuição para a comunidade e para a Igreja Católica, com cer-

teza, foi a dedicação e a caridade. Dedicou-se inteiramente ao serviço dos necessitados. Protegia os órfãos e as viúvas, visitava hospitais, amparava a juventude carente e cuidava dos leprosos. Outro grande mérito de Santa Edwiges foi doar toda a sua fortuna em prol dos carentes e necessitados. Santa Edwiges é conhecida como padroeira dos endividados.

Morreu no convento de Trebnitz, em 1243 e, logo depois foi canonizada em 1267.



## Santa Edwiges - 16 de Outubro

### A principal obra

Fundada por Santa Edwiges, a abadia das freiras Cistercienses em Trebnitz, pertencia à ordem Cister, que foi fundada em 1098 por Robert de Molesme. Era um pequeno grupo de monges que se instalou na floresta de Cister, perto a Dijon. Eles desejavam seguir a regra de São Bento e assim davam que poderiam viver uma grande austeridade. Em geral os mosteiros Cistercienses eram instalados em regiões rurais e a arquitetura e decoração das abadias eram criadas para serem muito sóbrias.

### Neste mês também celebramos:

01 – Santa Teresa do Menino Jesus, 04 – São Francisco de Assis, 15 – Santa Teresa D'Ávila, 18 – São Lucas, 28 – São Simão e São Judas Tadeu, 30 – São Geraldo.

## REFLEXÕES SOBRE A RIO + 10

Este final de mês de setembro e início de outubro marcam o início da primavera e as mudanças apontando o verão. A meteorologia nos ameaça com a ausência de chuvas e a volta do fenômeno "El Niño". Esta mudança de estação e as ameaças climáticas nos pedem uma reflexão pastoral sobre os graves conflitos que aconteceram durante a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, também conhecida como "Conferência RIO + 10". A conferência, realizada em Joanesburgo, na África do Sul, foi assim chamada por acontecer dez anos depois da RIO/92, ou a "Cúpula da Terra" Rio de Janeiro" em 1992.

Em primeiro lugar é sintomático que este encontro tenha acontecido em terras africanas. Kofi Annan, o africano que é Secretário Geral da ONU, identificou em sua fala de abertura os problemas atuais básicos para a Humanidade: a água, a terra, a energia, a produtividade agrícola, a saúde, a biodiversidade, a gestão dos ecossistemas... tudo está ameaçado pela degradação do meio ambiente causado pelas grandes sociedades industriais. Os países ricos, com os EUA à frente, recusam-se a assinar a Agenda 21 e o Protocolo de Kioto (de 1997), responsabilizando-se pela poluição ambiental e pelas consequências destas políticas nos países pobres. Dentre os continentes, a África é o mais atingido pela pobreza e pela degradação do ambiente, além de sofrer com a epidemia de AIDS que já atinge cerca de 10% da população sul-africana.

Outra grande conclusão de graves consequências é a afirmação definitiva dos economistas comprometidos com a ecologia: é uma grande mentira ficar prometendo que os países pobres chegarão a um nível de vida semelhante aos agora atingidos pelos países do Primeiro Mundo. O ambiente e as reservas minerais e orgânicas da Terra não permitem esta conclusão. Seriam preciso mais uma Terra e meia para garantir matérias necessárias para que todos os habitantes do planeta vivessem como vive hoje a população consumista dos Estados Unidos. A verdade é que as futuras sociedades deverão ser menos opulentas e mais frugais no seu consumo. Mas, quem vai dizer aos americanos e aos europeus que o mundo não é deles e eles não poderão manter seus atuais níveis de consumo? Este era um dos principais objetivos da RIO + 10 e o recado simplesmente não foi ouvido pelos países ricos.

Outro ponto importante é que durante muito tempo a terra era uma das principais metas pastorais. Esta luta continua. Mas a luta agora deverá ser também pelo água. A água potável será o principal elemento de disputa entre as grandes nações da Terra. É provável que num futuro não muito distante, um barril de água potável valerá o mesmo que um barril de petróleo. Um dos países com maiores reservas de água doce é o Brasil. Cerca de 20% das reservas mundiais de água estão em solo brasileiro. A Amazônia, com sua rede fluvial e sua biodiversidade será objeto de intensa disputa internacional.

A RIO + 10 revelou a dificuldade de combater a ganância do ser humano. Vemos que esta ganância das elites financeiras e industriais, que necessitam de consumidores para garantir seus constantes lucros. Nossa resposta como Igreja deverá ser, como sempre, uma resposta de fé. Fé em nossa Teologia da Criação, onde Deus criou tudo em equilíbrio. Ele nos ensinou que tudo criado desta forma é necessário. A ganância do ser humano levou a um desequilíbrio que está se revelando fatal para toda a Criação. Com diz São Paulo aos romanos: "A ganância toda gime e sofre dores de parto..." (Rm 8,22). Califorrianos, com nossas opções pastorais e espirituais, mantendo viva a fé de que podemos construir esta Nova Sociedade, todos podem ter o necessário para levar uma vida digna e decente.

Como cristãos somos portadores da esperança que se realiza na Nova Criação, meta do Plano de Deus. Viver esta "religião" é tentar "re-ligar", dentro de um saudável equilíbrio, o ser humano com a Mãe-Terra. Para isso precisamos erradicar a ganância dos ricos egoístas. Caso contrário, pereceremos todos e todas.

Francisco Orofino, biblio



# QUERO VIVER, EIS O MEU GRITO!

...ro dia me deparei com uma cena das grandes cidades: "uma menina com que ao se aproximar de mim pediu-me carinhosamente: - Tio dê um trocado". Confesso que fiquei comovido diante daquele gesto de superioridade que com tanta simpatia me pedira uma moeda. Os olhos se encheram de lágrimas ao ver aquela criança que já iniciava os anos mendigando. Até aí na conjuntura político-econômico-social em que nos encontramos, nada é anormal", porém, algo muito natural e de...



...tema excludente que oprime, rouba-lhes o direito de ser criança e mata os pequeninos mesmo antes de terem nascido. Se lançarmos o nosso olhar para as fazendas, campos, fábricas, lá estão eles(as) trabalhando em condições desumanas, expondo seus corpos ainda em desenvolvimento à mais brutal das explorações: ao trabalho, ao sexo, à doença e tantas outras.

É urgente! Precisamos criar nesta sociedade uma consciência de que as nossas crianças precisam de condições dignas para viverem, que cada pai e mãe de família tenha consciência de que não é só gerar o filho, mas precisa criá-lo e educá-lo. Estes pequeninos precisam viver e viver bem. Não basta só lhes assegurar o direito à vida, é necessário dar-lhes condições para viver.

Mediante este contexto de exploração infantil que é bem conhecido, quero despertá-los para um grande questionamento: por que matar de di-

versas maneiras as nossas crianças? Que ameaça elas representam para um mundo tão grande e tão bonito? Que culpa têm? Uma vida que surge é a oração mais linda. Por isto é preciso fazer ressoar pelos quatro cantos do mundo as Palavras de Jesus: "Deixai vir a mim as criancinhas, não as proibais.. Delas é o reino do Céu" (Mt 19,14). O mundo implora: "Poupa. Senhor ao nosso imenso crime outro ainda maior, que nada mais redime e contra o qual toda a amargura é vã. O crime de esmagar a vida que começa, a sublime promessa, a redenção, talvez do mundo de amanhã".<sup>2</sup>

José Dílson Ferreira Maciel  
Seminário Paulo VI

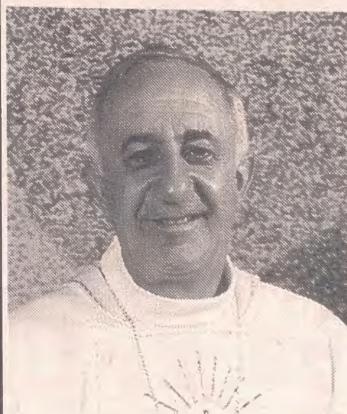
<sup>1</sup> Cf. João Cabral de Melo Neto. Poema: Morte e Vida Severina.

<sup>2</sup> MACIEL.J.D.F. Poema: um protesto contra o aborto.

## Caminhando

### A Palavra de Dom Luciano

"Nossa tarefa é continuar a missão de Cristo"



#### Caros amigos

Retomando a boa tradição de Dom Adriano e Dom Werner, quero mensalmente enviar a minha mensagem através do nosso jornal diocesano.

Antes de tudo, parabenizo a Diocese por este jornal que, sem dúvida, auxilia na obra de evangelização, permitindo a difusão da Palavra de Deus e a possibilidade de seguirmos uma linha comum de pensamento e de ação.

Como seria bom se todos os Regionais assim como as Pastorais, Movimentos e Associações enviassem material para a Redação a fim de ser publicado. Desta maneira, certamente nosso jornal assumiria cada vez mais o rosto da Diocese.

Igualmente seria desejável que todas as lideranças, ou melhor, que todas as famílias tivessem possibilidade de recebê-lo. Ajudaria muito a nos conhecer melhor e a trabalhar mais unidos e com maior eficácia.

Faz pouco dias que cheguei a esta Diocese e já me sinto em casa. Quero agradecer, de coração, a todos pela acolhida fraterna e amiga.

Obrigado aos padres, diáconos, seminaristas, consagrados e consagrados, leigos e leigas das diversas comunidades.

Obrigado a tantos que se doaram e trabalharam para preparar a casa onde estou morando. Ela ficou excelente. Gostaria que todos a sentissem como "sua casa". Obrigado àquelas pessoas que organizaram a celebração e a festa de tomada de posse: quantas reuniões e esforços para que tudo saísse da melhor maneira, e realmente foi uma maravilha.

Obrigado a cada pessoa também pelas orações. "Rezamos tanto para que o senhor seja feliz e realize bem sua missão". Como estas palavras me trazem força e consolo!

Quero, com a graça de Deus e com a ajuda de todos, ser um bom pastor a exemplo de Jesus, conforme a Igreja e vocês esperam.

Outubro é o mês missionário. Nossa tarefa é continuar a própria missão de Cristo: evangelizar e fazer que todos vivamos como filhos amados pelo Pai e irmãos entre nós.

A Igreja de Nova Iguaçu sempre se caracterizou por ser uma igreja missionária, que não se fecha em si mesma, mas que se abre às necessidades dos outros e quer ser sinal do amor divino, neste mundo tão machucado e sofrido. Lembram a caminhada extraordinária do Sínodo Diocesano e das Santas Missões Populares, construída com colaboração de todos?

Finalmente exorto para que assumamos conscientemente o momento tão importante e significativo das eleições: votemos e votemos bem, em pessoas que se comprometam em realizar um serviço sério e democrático, conforme os princípios evangélicos.

Que Nossa Senhora Aparecida nos ajude a sermos uma Igreja verdadeiramente evangelizadora, missionária e solidária.

Um abraço fraterno, com a bênção divina.

Dom Luciano Bergamin, SVD



### FESTA NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA

Paróquia São José Operário - Califórnia  
Rua Lafaiete Pimenta, 290 - Fraternidade - Nova Iguaçu

#### OUTUBRO

**Dia 12 - sábado**

10h - Missa Solene - Celebrante Pe. Agostinho  
Acompanhada pelo Coral Jesus o Bom Pastor

17h - Procissão e Missa

com a presença de Dom Luciano Bergamin  
Procissão pelas ruas do bairro acompanhada pela  
Banda Musical de Santa Luzia e em seguida a  
Missa.

#### FESTA SOCIAL

**Dia 11** - Abertura dos festejos  
populares

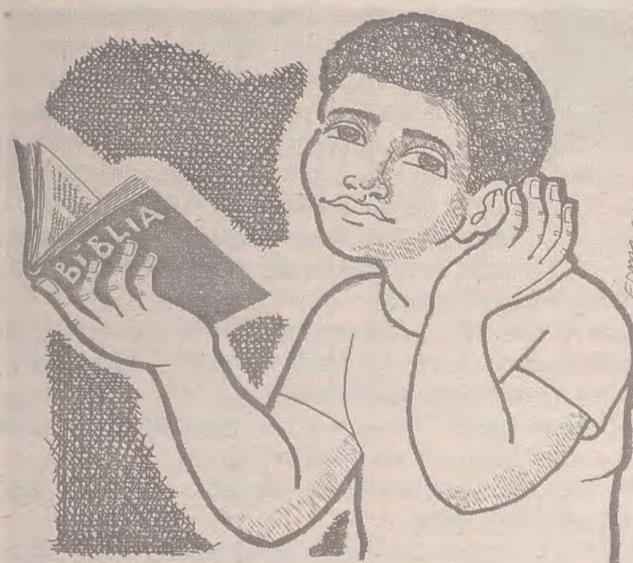
**Dia 12** - Festejos populares

**Dia 13** - Almoço comunitário e  
festejos populares

**Dia 27** - Almoço comunitário

## “DEUS FALA NO SILENCIO”

*a importância do Silêncio no rito litúrgico*



Em nossas comunidades encontramos uma dificuldade que é clara e explícita: quando devemos fazer silêncio? Como agir perante o silêncio? Será que a nossa liturgia é “silenciosa”? existe muitas outras perguntas e dificuldades que remetem a este tema. Mas a nossa intenção neste artigo é a de expor alguns elementos e retomar princípios para a boa experiência do silêncio.

Mas antes de expormos o tema é necessário mostrar um fenômeno, corrente em nossas vidas, que influencia o não cultivo do silêncio. Existem pessoas que ao entrarem em contato com outras ficam falando sem parar. Ou seja, Despejam todos os seus problemas, sonhos e frustrações e não deixam o outro colocar de si. Não existe uma troca, um diálogo com o outro. Só querem ser ouvidos, ver resolvido os seus problemas.

Da mesma forma acontece com Deus. Falamos, cantamos, rezamos, porém esquecemos de ouvi-lo na sua palavra e no silêncio.

A verdadeira oração deverá brotar da Palavra que faz nascer em nós a fé, que depois se transforma em ação de graças, louvor, pedido, arrependimento, profissão de fé. E a palavra precisa de espaços de silêncio como a semente precisa da terra para germinar e criar raízes<sup>1</sup>.

Sendo assim, vemos que o silêncio não é só, na nossa vida cotidiana, ausência de barulho ou de palavra, mas

é, também, ausência de pressa, afobação. O silêncio é calma, é interioridade, atenção, é espera.

Nesta perspectiva, temos três tipos de silêncio na celebração litúrgica:

— Funcional — é necessário a ausência do barulho, ruído ou movimento para que possa ocorrer uma boa vivência dos ritos da celebração. Antes da celebração (após a chegada um possível

ensaio dos cantos, refrões) e entre as várias partes da celebração (ritos iniciais, após a liturgia da palavra, após a oração da comunidade).

— Escuta — também é necessário ficarmos atentos ao que o Senhor irá falar nas leituras. Por isso, é importante termos uma concentração e interiorização em toda celebração eucarística.

— Comunhão — deve acontecer depois das leituras, da homilia e da comunhão. É neste instante que ficamos diante do senhor sem “falar” ou “pensar”. Devemos deixar que tudo o que foi feito ou falado penetre em nós, como o sol que inunda a casa pela janela, como as ondas que batem na praia, como a chuva que penetra o campo e o fortalece.

O doc. N° 43, 323 (Animação da Vida Litúrgica no Brasil, CNBB), faz uma consideração ao silêncio da comunhão: “terminando a distribuição da comunhão, se for oportuno, o sacerdote ou o presidente da celebração da palavra e os fiéis orem por algum tempo em silêncio”.

Por fim, esperamos que todos os membros de nossas comunidades possam vivenciar o silêncio nessas três dimensões e se esforcem, também, a propagar o “Deus do Silêncio” na vida cotidiana.

**André Pereira / Seminário Paulo VI**

<sup>1</sup> IONE, Buyst. *Celebração do Domingo ao redor da Palavra de Deus. Vozes*, Petrópolis.

## TECENDO SONHOS PARA GERAR VIDA



**Caros jovens companheiros de caminhada**

Celebramos, com muita alegria, no próximo dia 20 de outubro, o Dia Nacional da Juventude. Para nós, que trabalhamos em nossas comunidades, tornar os jovens conscientes de sua religiosidade e atuantes em suas pastorais, é uma data de muita importância. Importante porque nos unifica enquanto Igreja, atuante e jovem numa realidade marcada pelo sofrimento e pelo descaso.

Nosso rosto é o rosto de um Cristo Jovem que morreu para nos dignificar, nos ensinar qual o caminho da libertação. Ser jovem é muito mais do que estar em dia com modismos ou consumismo. É, antes de tudo, assumir seus sonhos e lutar por seus objetivos.

Esse é o lema para o DNJ deste ano: “A VIDA SE TECE DE SONHOS”. O tema é: “POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE”. Isso porque nossos sonhos são sonhos de fraternidade e justiça, que não se realizam se não houver dignidade e condições de vida para todos. Sonhamos com dias melhores, que tenhamos vida e vida em abundância (Jo 10,10).

É nessa perspectiva que queremos também celebrar a 1ª Romaria Estadual da Juventude, que nossa diocese acolheu em 1992 e que marcou profundamente a caminhada da Pastoral da Juventude em todo o estado do Rio de Janeiro. Vamos relembrar este momento, com quem esteve presente, e contar a história destes 10 anos de caminhada que sucederam à Romaria. As nossas futuras trajetórias, nossos sofrimentos e sonhos neste período são força e luz para nortear nosso trabalho pastoral para o futuro.

Sua presença, jovem, é de extrema importância, pois sem você, esse dia não tem razão de existir. Jovem atuante na PJ, no Crisma, nos movimentos e tantas pastorais; jovem que tem por meta viver a vida e torná-la um constante agradecimento ao Criador. Todos são convocados a participar desta grande festa da vida, fazendo com que ela seja mais bonita e grandiosa.

Organizem-se em suas comunidades, paróquias e regionais e venham com os jovens de todas as idades que creem no Cristo Jovem e Salvador. Nós os esperamos de braços e corações abertos.

Com abraço fraterno e desejo de muita paz,

**Nilo Greene, CSS**  
Assessor Diocesano da Pastoral da Juventude

## DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

*A vida se tece de sonhos*

20 de outubro de 2002 - de 8:00 as 16:00h

Paróquia São Miguel Arcanjo, Miguel Couto - Nova Iguaçu

# CANTINHO VOCACIONAL

## TEOLOGIA E ECLESIOLÓGIA DA VOCAÇÃO

1ª parte

José Lisboa Moreira de Oliveira, SDV

### Teologia da vocação

A vocação como chamado à simhão com a Trindade

gardar do concílio Vaticano II voltou a receber a Igreja como sendo "o reunido na unidade do Pai e do Espírito Santo" (LG 4). Esta é da comunidade eclesial contribui muito para uma redefinição da vocação, vista agora como chamado à simhão com o Pai, pelo Filho, no Espírito Santo. A partir do Vaticano II se configurando cada vez mais a dimensão trinitária da nossa vocação. O congresso internacional das



diversidade dos carismas (1Cor 12,7; Rm 12,4-8; Ef 4,7) dos serviços e ministérios (1Cor 12,14-21; Ef 4,11-12).

#### b) A vocação é amar

A vocação é chamado para amar, é chamado ao serviço (1Jo 4,7-21; Mc 10,45). Tinha então razão Teresa de Lisiéus quando, nos seus Manuscritos Autobiográficos, escrevia: "Percebi e reconheci que o amor encerra em si todas as vocações, que o amor é tudo, abraça todos os tempos e lugares, numa palavra, o amor é eterno. Então, delirante de alegria, exclamei: ó Jesus, meu amor, encontrei afinal minha vocação: minha vocação é o amor".

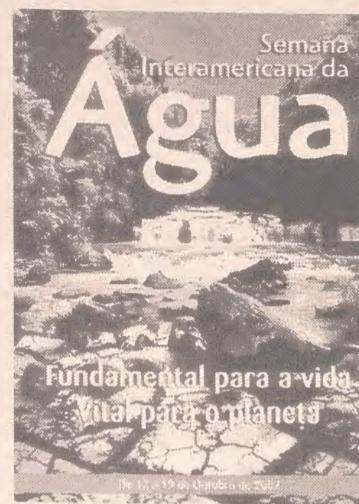
*Jovem contamos com sua presença no encontro vocacional dia 20 de outubro das 9:00 às 12:00h no Seminário Paulo VI.*

Vocação universal à santidade

lendo convite para um relacionamento

## Semana Interamericana da Água 2002

Agua: fundamental para a vida; vital para o planeta



A Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente - Abema, a Associação Brasileira de Eng. Sanitária e Ambiental - Abes e a Organização Pan-americana da Saúde - Opas estão promovendo uma campanha nacional de mobilização para a Semana Interamericana da Água que será realizada entre os dias 12 e 19 de outubro.

A campanha envolve entidades ligadas a três setores nos quais a questão da água é fundamental: meio ambiente, saneamento e saúde, tem como lema Água: Não ao desperdício; Não à escassez. Palestras, atividades educativas e mutirões para retirada de lixo na beira de rios são algumas das atividades que já estão sendo realizadas.

É o primeiro ano em que todos os estados do Brasil estão participando da mobilização. Por meio das entidades ligadas à Abema e à Abes, serão realizadas atividades que envolvam o maior número possível de participantes de governos, entidades civis, ongs, associações de classe, sindicatos e afins. A campanha é descentralizada e cada núcleo é independente para promover suas atividades. O tema da iniciativa nacional é "Água: Fundamental para a vida; Vital para o Planeta".

Informações com a Abema: (51) 3226-5342 - abema@abema.org.br



Na Igreja Nossa Senhora Aparecida - Fraternidade, Paróquia São José Operário, tem o grupo da Terceira Idade que já fez 21 anos. Neste número do Caminhando queremos homenagear MUNDINHA.

Foi na missa do dia 16 de Setembro em Jacutinga que colocamos na Sacristia da Igreja Nossa Senhora do Carmo a plaquinha com o seu nome.

Raimunda Chagas de Souza, faleceu em janeiro próximo passado, trabalhou intensamente para o surgimento da creche que hoje recebe 70 crianças diariamente. Ela que tantas vezes missionariamente caminhava para Jacutinga ajudando, animando, fazendo Círculos Bíblicos e encontrando as mulheres do Clube de MÃes que não esquecemos como pessoa de tanta importância para

nossa Igreja e do Grupo de Terceira Idade.

Era uma poetisa. Compôs diversos letres de músicas religiosas e poesias enaltecendo a Igreja e o Evangelho. Amor profundo a Nossa Senhora.

O que nos ficou na memória foi a sua fé. Sempre rezando na Igreja e pela Igreja. Colocando as intenções pelas famílias e especialmente para as vocações.

A presença de Mundinha em nossa comunidade nos deixava muito felizes. Em outras edições os grupos de idosos prometem enviar seus poemas, o que o grupo reconhece é que: "Mundinha foi e é santa de nossos dias".

Pela Coordenação  
Nair Fernandes de Lima

Caminhando

página 7

# Nossa Diocese celebra a posse de Dom Luciano Bergamin

*"Quando entrar setembro e a Boa Nova andar nos campos, quero ver brotar o perdão.."* (Beto Guedes)

Assim diz o poeta, e nós acolhemos Dom Luciano à frente deste pastoreio desafiador e ao mesmo tempo encantador. Numa celebração calorosa milhares de pessoas se reuniram no pátio do Seminário Paulo VI e no Instituto de Educação Santo Antônio (IESA), num clima de acolhimento e de esperança os olhares centravam-se naquele que vai conduzir os rumos da Igreja em nossa Diocese.

A presença de várias autoridades governamentais, eclesiásticas e do povo representando suas diversas pastorais e movimentos só confirmou a máxima de que quando o trabalho é partilhado os frutos são abundantes.

Queremos assim sempre de forma intensa colaborar na construção de uma caminhada sólida e fundamentada na verdade do Evangelho, o Amor. Estejamos sempre juntos, pastor e rebanho, para que nosso ideal não se perca.



*Mais de seis mil pessoas das comunidades de nossa Diocese acompanharam a posse de Dom Luciano no pátio do Seminário e no IESA*



*Das mãos de Dom Eusébio Scheid, Dom Luciano recebeu e beijou o báculo, cajado com o qual, como pastor, comandará seu novo rebanho.*

*A Pastoral da Criança acolhe Dom Luciano. A campanha de combate a fome e a desnutrição infantil estão entre as prioridades da Diocese*



# "DIOCESE UNIDA NO SENHOR JAMAIS SERÁ VENCIDA"

## Entrevista com Dom Luciano Bergamin

Por Carlos Graciano - Queimados

Dom Luciano foi nomeado bispo de Nova Iguaçu no dia 24 de julho pelo Papa João Paulo II. Há 33 anos que Dom Luciano é padre, italiano naturalizado brasileiro, vive no país há cerca de 31 anos. Há dois anos e meio foi nomeado bispo. Familiarizado com a Diocese fala nesta entrevista ao JORNAL CAMINHANDO dos projetos para a Diocese, e espera momentos de comunhão fraterna e que junto com Deus, construirá uma história bonita. O Bispo vê com preocupação o momento político mas diz que o povo saberá responder aos problemas.

**Jornal Caminhando: Qual será a prioridade da Diocese?**

**Dom Luciano:** Primeiramente deve-se respeitar a caminhada que já vem sendo feita pela Diocese. A proposta da CNBB é que devemos ser a igreja do Novo Milênio. Nossa prioridade é ser uma igreja viva, observando as quatro exigências: anúncio do evangelho, diálogo, testemunho de comunhão fraterna e serviço. Tudo isso, dentro de uma espiritualidade viva e de oração.

**JC: O senhor tem idéia da quantidade de organismos pastorais atuando na diocese?**

**Dom Luciano:** Já vi nomes, mas existe uma realidade viva. Graças a Deus, existem muitas as esperanças. Os grupos são tantos e cada um tem a sua especificidade. Vamos caminhar unidos na mesma direção. O objetivo deve ser sempre Jesus e seu Reino.

**JC: O que será feito sobre a questão da miséria e da fome proposta pela CNBB?**

**Dom Luciano:** Já existem muitas iniciativas. Ainda não deu para ver tudo que existe. Vamos ver juntos o que se pode fazer com calma e sempre com espírito de interação e partilha. Há muitos problemas. Vamos marcar presença junto às autoridades, reunindo esforços com todas as forças vivas em um verdadeiro milênio.

**JC: Que imagem o senhor tinha da diocese?**

**Dom Luciano:** Eu já tinha vindo algumas vezes aqui. Conheci Dom Adriano e conversei com Dom Werner. Nova Iguaçu é uma diocese conhecida pelo seu empenho e pelos problemas, mas esse povo sofrido sabe responder com amor ao próximo.

**JC: O senhor já visitou alguma comissão diocesana?**

**Dom Luciano:** Pretendo visitar. Conhecer o trabalho, respeitar e caminhar junto.

São tantas pessoas que anunciam o Reino e se dedicam. Quem sabe aumente o número de trabalhadores? Sempre deve haver caridade e comunhão.

**JC: Há alguma orientação específica sobre a formação de padres no seminário?**

**Dom Luciano:** A orientação será as indicações da CNBB. São muito válidas, dentro da realidade da Baixada. Meu sonho é que sejam bons padres e padres bons, dentro do espírito de amor a Deus. Espero fraternidade entre os padres. Além do mais, os seminaristas são a esperança da diocese.

**JC: O senhor pretende revigorar as pastorais sociais?**

**Dom Luciano:** Nós pretendemos valorizar as iniciativas que já existem. Não deve existir oposição entre evangelização e pastoral social. Uma coisa chama a outra. Se for preciso melhorar, vamos fazer esforço, mas é preciso contar com a ajuda de todos.

**JC: Como o senhor vê o atual momento político?**

**Dom Luciano:** Com preocupação. Os desafios são tantos... Por outro lado, com esperança. Peço a Deus que nos ilumine para votar bem. Em pessoas coerentes e comprometidas com a justiça e com a fraternidade. Fiquei contente por saber que nossa diocese realizou uma vigília de oração em vista das eleições. Junto com Deus, vamos procurar construir uma história bonita.

**JC: A Baixada Fluminense estava em seus planos episcopais?**

**Dom Luciano:** Não. Pensei que iria ficar até o fim como auxiliar da diocese de Santo Amaro. Quando fui nomeado pelo Papa, disse sim à vontade de Deus. Não fui eu quem quis. O medo é grande, mas confio no Senhor que me enviou. Confio também na ajuda de todos aqueles que amam esta diocese. Diocese unida no Senhor jamais será vencida, esse é o lema.

## Faleceu Monsenhor Herbert Michel

### Benfeitor da Igreja de Nova Iguaçu

É com profundo pesar que publicamos aqui a notícia do repentina e inesperado falecimento do Monsenhor Herbert Michel, diretor da Igreja Missionária da Arquidiocese de Colônia, na Alemanha, ocorrido no dia 28 de agosto de 2002.

Por mais de 25 anos, ele foi a alma, o dinamizador e o responsável pelas atividades da Igreja Missionária daquela Arquidiocese. Foi durante este longo período de seu ministério na Repartição Principal do Vicariato Geral, que Mons. Herbert Michel se dedicou com muito carinho à Igreja missionária da América Latina e do Brasil. Demonstrou amor e interesse especial pela Diocese de Nova Iguaçu, que recebeu, por seu intermédio, auxílios financeiros de considerável valor para a concretização de projetos de construções com finalidades pastorais, educacionais e sociais. Com incansável disponibilidade, visitou-a por diversas vezes para conhecer de perto as reais necessidades da Igreja Particular na Baixada Fluminense. Com a sua morte, a Diocese de Nova Iguaçu, perdeu um dos seus grandes amigos e benfeiteiros. Agradece a Deus por ter lhe concedido estes dons extraordinários para o fiel desempenho de seu ministério. Solidariza-se com toda a Igreja Missionária da Arquidiocese de Colônia e renova a certeza de que, agora, junto ao

Senhor na Igreja celeste, Monsenhor Herbert Michel continua inspirando a todos na vivência de seus grandes ideais missionários.

Em Julho de 1998 também faleceu a Sra. Margret, secretária dos projetos sociais desenvolvidos na Diocese com a ajuda da Arquidiocese de Colônia, entre eles, o Projeto Meninos de Rua desenvolvidos pelo Instituto de Educação Santo Antônio (IESA), no qual tinha muito carinho.

**Monsenhor Michel em visita ao IESA**



Monsenhor Michel e Sra. Margret em uma das inúmeras visitas à Diocese de Nova Iguaçu

# RENOVAÇÃO EM AÇÃO

## MISSÃO DE JESUS, NOSSA MISSÃO

*"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me para proclamar a remissão dos presos e aos cegos a restauração da vista, para restituir a liberdade aos oprimidos e para proclamar um ano de graça do Senhor. Hoje realizou-se esta escritura que acabaste de ouvir". (Lc 4,18-21)*



Jesus usa o texto do profeta Isaías para explicitar o seu plano de trabalho, ou seja, a sua missão.

A missão de Jesus é evangelizar os pobres em todas as dimensões de sua vida. Sendo assim, quem deseja assumir com Jesus a missão de evangelização, precisa ter presente que deverá assumi-la em sua totalidade. Não podemos nos preocupar apenas com a dimensão espiritual da vida dos nossos irmãos, devemos buscar na prática da nossa missão a sua libertação integral, assim como Jesus fez e nos ensinou.

Tudo em Jesus revela o entrelaçamento permanente entre oração, atenção às necessidades concretas das pessoas, empenho em favor de um mundo assentado sobre a justiça, o amor, a fraternidade, o anúncio e a concretização do Reino de Deus.

Nós da RCC devemos assumir com radicalidade essa prática missionária de Jesus, que veio mostrar que o objetivo da missão é a construção de um mundo novo, com relações que agradem ao Senhor e que tornem felizes todos os seus filhos e filhas. A nossa missão é levar a esperança e a confiança a esse mundo caótico, cheio de discriminações, opressões, dominações, misérias, violência e injustiças. É urgente na sociedade em que vivemos que surjam das nossas fileiras, missionários e missionárias que tenham coragem de romper os muros das igrejas, para se aproximarem das pessoas mais necessitadas que estão

*"Tudo em Jesus revela o entrelaçamento permanente entre oração, atenção às necessidades concretas das pessoas, empenho em favor de um mundo assentado sobre a justiça, o amor, a fraternidade, o anúncio e a concretização do Reino de Deus".*

nos lugares mais sombrios da nossa diocese: os morros, as favelas, as invasões, as ruas que não têm nome. Lugares que vão surgindo e que não estão nos mapas das nossas paróquias e comunidades, lugares de abandono, lugares de missão. É aí que nós precisamos levar a boa notícia do Evangelho, não precisamos sonhar em fazer missão na África, em nossa diocese há muito trabalho a ser feito. A Renovação Carismática Católica precisa ser uma grande contribuição nesse sentido, para podemos realmente dizer: "O Espírito do Senhor está sobre nós".

É mister que voltemos o nosso olhar e canalizemos os esforços e as atividades missionárias na direção deste povo sofrido e marginalizado. Não podemos ter medo de nos comprometer com esses irmãos e irmãs que tanto precisam de uma pa-

lavra amiga, um consolo, um ombro para chorar, um ouvido que ouça o seu desabafo, uma ajuda em suas necessidades básicas.

A grande maioria do povo da nossa diocese é formada por pobres, assim como é a dura realidade da Baixada Fluminense. Assim sendo, esse território diocesano é um grande campo de missão onde nós cristãos temos a obrigação de nos empenhar no sentido de pelo menos aliviar as angústias e reacender nesse povo sofrido a esperança e o desejo de lutar por um mundo melhor e mais justo.

Que o Senhor de nosso Deus nos ajude a sermos verdadeiros missionários do amor. Assim seja.

Lando / RCC Nova Iguaçu

## Plebiscito da ALCA na Diocese

## FORMAÇÃO SOCIAL

Entre os dias 31 de Agosto e 08 de Setembro, muitos agentes de pastorais, padres e irmãs, estiveram empenhados em realizar o plebiscito da ALCA em nossa Diocese.

Quem trabalhou, se dedicou bastante, pois com um número menor de urnas, conseguimos mais votantes que no plebiscito passado, 33.662 votantes. Isso aconteceu, devido ao empenho de homens e mulheres que desejam um Brasil melhor para todos os brasileiros. Foi um ato de cidadania e isso muito nos alegrou.

O Centro Sociopolítico da Diocese, juntamente com a Pastoral Operária, organizou o plebiscito, mas quem fez com que este acontecesse, foi como sempre o povo das Comunidades.

Lamentamos a ausência do Município de Paracambi neste momento importante, como também a omissão de algumas Paróquias. Não sabe-

mos o que aconteceu, pois todos foram avisados de toda a programação. Como organização, só podemos lamentar, mas cada um faça seu próprio exame de consciência, pois se lutamos para que todos tenham vida, precisamos nos engrajar cada vez mais.

A Semana da Cidadania, com vasta programação, também foi um ponto alto em nossa Diocese. As Comuni-

dades estão se organizando, na medida do possível, para esclarecer o povo, para que votem com consciência e discernimento. Quem ainda não fez o Tríduo e a Vigília pelas eleições, ainda temos tempo. O material está a disposição das Paróquias no 3º andar do CEPAL.

Desejamos a todos e todas, que se empenharam neste plebiscito, muita luz no cami-

nho e coragem para continuar nesta caminhada, pois Jesus mesmo disse: "Vós sois o sal da terra e a luz do mundo...".

Aproveitamos para convidar o povo de nossas Comunidades, para os Encontros de Formação Política, que neste mês, serão dois: dia 02 de Outubro, Atos dos Apóstolos: um retorno à vida em Comunidade, com Francisco Oro-

fino e no dia 30 de Outubro, Política e Cultura, com Orlando da Fase. O horário é de 15 às 18 horas, no salão da Cáritas. Qualquer dúvida, é só ligar para 2669-2259 e falar com Sonia, Adriano e Rosânia, na parte da tarde.

O nosso correio eletrônico é: [cdfsp@ig.com.br](mailto:cdfsp@ig.com.br).

Até o próximo número e boas eleições para todos.

Município	TOTAL DE VOTANTES DA URNA	O Governo brasileiro deve assinar o tratado da ALCA?				O governo brasileiro deve continuar participando das negociações da ALCA?				O governo brasileiro deve entregar parte do nosso território – a Base Alcântara – para o controle militar dos Estados Unidos?			
		SIM	NÃO	BRANCOS	NULOS	SIM	NÃO	BRANCOS	NULOS	SIM	NÃO	BRANCOS	NULOS
Nova Iguaçu	16915	108	16731	53	23	319	16505	69	22	72	16743	84	16
Belford Roxo	10576	73	10457	40	6	182	10328	58	8	36	10479	63	8
Mesquita	4021	21	3979	15	6	62	3936	22	1	12	3993	15	1
Queimados	1161	7	1144	9	1	26	1122	12	1	5	1142	13	1
Japeri	857	10	843	3	1	16	836	5	0	3	850	4	0
Nilópolis	132	0	132	0	0	1	131	0	0	0	132	0	0
Total	33662	219	33286	120	37	606	32858	166	32	128	33339	179	26

## ALCA: Mais de 10 milhões de pessoas foram às urnas

Os números do Plebiscito Nacional sobre a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) revelam que a esmagadora maioria dos que participaram da consulta popular é contra a adesão do Brasil ao pacto comercial proposto pelos Estados Unidos e defende a soberania da nação brasileira.

O plebiscito, realizado entre os dias 1º e 7 de setembro, em quase 4 mil municípios, contou com os votos de 10 milhões 149 mil e 542 pessoas, sendo que 95% (9.979.964 pessoas) manifestaram-se contrárias à assinatura do acordo para a formação da ALCA. Apenas 1% (113 mil 643 votantes) disse ser a favor da área de livre comércio.

O repúdio da maioria dos participantes da consulta popular à ALCA foi confirmado com a apuração dos resultados da segunda pergunta da cédula do plebiscito: 98% (9.737.190 pessoas) defendem que o governo brasileiro deixe as negociações para a formação do bloco econômico.

A terceira questão consultada no pleito também disse respeito à defesa da soberania do país. Os eleitores foram questionados sobre o projeto de lei do governo, que está em análise no Congresso, que cede aos Estados Unidos o direito de uso da Base de Alcântara, localizada no Estado do Maranhão. Mais de 10 milhões de pessoas (99%) mostraram-se contrárias à cessão da base de Alcântara. Apenas 0,65%, se manifestou a favor.

Segundo os organizadores da consulta popular, os números apresentados ainda podem sofrer pequenas modificações, porque ainda restavam um pequeno número de cédulas da Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais para serem contadas. Após o anúncio dos números no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, os organizadores do plebiscito divulgaram um manifesto, fruto da análise dos resultados: "Os números sobre o Plebiscito Nacional sobre a ALCA e Alcântara revelam a mais profunda aspiração da sociedade brasileira pela construção de uma nação verdadeiramente livre e soberana, onde o povo seja o dono de seu destino", analisa o documento.

Após a realização de uma marcha à Esplanada dos Ministérios, o resultado oficial foi entregue aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurélio Mello, também foi notificado do resultado do plebiscito. No dia 18 de setembro foi a vez da embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Donna Hrinak, receber os números do plebiscito.

### Veja agora o resultado, por pergunta, do plebiscito:

O Brasil deve assinar o tratado da Alca?

Sim	113.643	(1,12%)
Não	9.979.964	(98,33%)
Indecisos	32.291	(0,32%)
Nulos	23.738	(0,23%)

O Brasil deve continuar participando das negociações para a implantação da Alca?

Sim	341.593	(3,37%)
Não	9.737.190	(95,94%)
Indecisos	47.470	(0,47%)
Nulos	23.289	(0,23%)

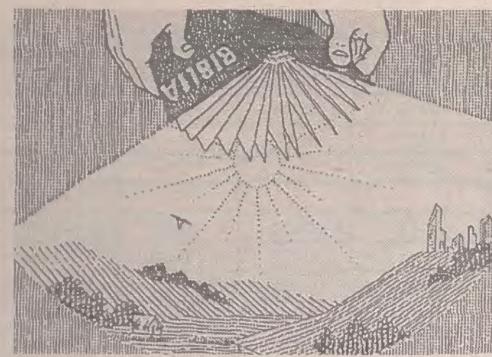
O governo brasileiro deve entregar parte de nosso território - a Base de Alcântara - para controle dos EUA?

Sim	66.219	(0,65%)
Não	10.006.740	(98,59%)
Indecisos	1.100	(0,01%)
Nulos	21.547	(0,21%)

## DIOCESE DE NOVA IGUAÇU COLETAS DE 2002

REGIÃO PASTORAL I	Campanha da Fraternidade	Terra Santa	Óbolo São Pedro	Coleta Diocesana
01 Cristo Ressuscitado (BNH)	107.00	15.00		216.75
02 São José Operário (Califórnia)	162.00	30.00		935.92
03 Santo Elias	612.00			302.00
04 Sagrado Coração de Jesus				
05 Nossa Senhora das Graças	585.00	130.00	196.00	1.541.00
06 Nossa Senhora de Fátima e São Jorge	892.80	407.90	200.00	2.883.95
07 Catedral de Santo Antônio de Jacutinga	500.00	200.00	534.50	2.668.20
08 São José Operário	862.20	180.00	368.55	2.463.00
09 Cristo Ressuscitado	381.00	150.00	250.00	930.00
10 Nossa Senhora de Fátima	322.15	32.50	20.00	329.00
11 São Pedro e São Paulo (Jardim Iguacu)			100.00	412.00
REGIÃO PASTORAL II				
01 Nossa Senhora da Conceição	1.000.00	80.00		1.480.00
02 São Sebastião	60.00	40.00		300.00
03 Santa Rita de Cássia	1.773.00		50.00	3.018.00
04 São Judas Tadeu	1.100.00			1.915.00
05 Nossa Senhora Aparecida	150.00	100.00	50.00	358.50
06 Jesus Bom Pastor	182.30	50.00	76.65	161.00
07 São Simão	500,00			1.924.00
08 São João Batista	325.00			150.00
09 Santo Antônio				331.06
10 Nossa Senhora de Fátima	800.00	100.00		556.00
REGIÃO PASTORAL III				
01 Senhor do Bonfim	336.00	200.00	100.00	400.00
02 Nossa Senhora da Conceição	335.25			511.00
03 São Sebastião	544.00	52.00	75.00	500.00
04 São Pedro e São Paulo	220.00	100.00	120.00	1.035.00
05 Comunidade Sant'ana (Conrado)	132.15			100.00
REGIÃO PASTORAL IV				
01 Nossa Senhora de Fátima	210.00	45.00	85.00	545.00
02 Nossa Senhora Aparecida	300.00	50.00		500.00
03 Nossa Senhora da Conceição	2.199.00	336.12	924.12	1.099.84
04 Santíssima Trindade	190.40	65.88	56.70	92.10
05 São Sebastião	633.00	91.00	70.00	648.00
06 Santo Antônio	25.00	20.00	20.00	85.00
REGIÃO PASTORAL V				
01 São Sebastião	413.08	152.85	127.58	800.20
02 Menino Jesus de Praga (Caculá)	61.00			
03 São Francisco de Assis (Comendador Soares)	200.00	100.00		2.004.50
04 Nossa Senhora da Conceição	850.00	200.00	270.00	1.350.00
05 Nossa Senhora de Fátima	185.00		165.00	175.00
06 São Francisco de Assis (Queimados)	150.00		143.90	409.93
07 São João Batista	91.00			95.25
REGIÃO PASTORAL VI				
01 Santa Luzia	740.00	50.00		510.00
02 Nossa Senhora de Fátima	200.00	50.00	50.00	500.00
03 Santo Agostinho	497.34	160.77		231.70
04 Nossa Senhora da Conceição (Marapicu)	217.00	42.00	23.60	296.25
05 Nossa Senhora da Conceição (R. dos Ventos)	548.55		71.46	258.00
REGIÃO PASTORAL VII				
01 São Miguel Arcanjo	430.00			1.901.00
02 Nossa Senhora das Graças	145.00			116.00
03 Nossa Senhora de Lourdes	200.00	100.00	104.70	404.78
04 Sagrada Família	1.576.43			811.39
05 Santa Rita	100.00			430.00
06 Nossa Senhora da Conceição	157.00			236.45
07 São Sebastião	240.00		65.00	563.65
* Mosteiro das Clarissas	155.00			635.57
* Instituto de Educação Santo Antônio				693.00
* Seminário Diocesano Paulo VI				107.10
* Encontro de Casais c/Cristo da Diocese				250.00
<b>TOTAL</b>	<b>22.595.65</b>	<b>3.331.02</b>	<b>4.317.76</b>	<b>41.171,09</b>

### Koinonia: Igreja e Comunidade de Fé



Outubro, mês das missões para nós, cristãos católicos, intenciona reacender na Igreja o ardor missionário, recuperando nossa razão de ser Comunidade de fiéis. O ponto de referência para nossa reflexão é o 1º Sínodo Diocesano na Igreja Particular em Nova Iguaçu. Lembremos, para início de conversa, que o tema é: "Transmitir a Fé" e o lema: "a Baixada Fluminense busca o Deus libertador"<sup>1</sup>. Reavivemos, então, nossa caminhada e reafirmemos nosso compromisso com o Reino de Deus. As fronteiras que nos desafiam são as questões limítrofes encontradas no decorrer do caminho: o preconceito, a falta de unidade, o desprezo aos irmãos necessitados, o descaso aos doentes, a falta de acolhida em nossas comunidades e muitos outros exemplos que nos impedem de ser uma Igreja de discípulos e fazedores da vontade de Deus.

A espiritualidade da missão nasce do coração do Evangelho: A misericórdia<sup>2</sup>. O termo "espiritualidade" é definido como um modo de viver o Evangelho, um "estilo" de vida cristã. A vida cristã, porém, sendo uma só, pode ser experienciada em modalidades diversas. Os vários modos cristãos de espiritualidade já afirmada em nossas comunidades são, na verdade o Evangelho desdobrado no espaço e no tempo. Desta experiência nasce o impulso do Espírito de Deus para a missão. Observemos o texto seguinte: "Cresce hoje o número de pessoas que morrem assassinadas em nossa América Latina. Na Baixada Fluminense, já não há mais estatísticas de morte... São vidas humanas que tombam e que não são consideradas mártires. Contudo, suas mortes são um grito à surda sociedade... constituem um testemunho... As razões das mortes são as mais diversas: sequestros, vinganças, narcotráfico, as ditas "queimas de arquivos", brigas etc. Outras mortes são consequência da fidelidade à opção de vida, ao projeto de Jesus. São inúmeros os mártires de ontem e de hoje. A partir da fé em Jesus Cristo, sustentados pela Palavra de Deus, estes irmãos e irmãs são fiéis até o fim"<sup>3</sup>.

Ser missionário é, acima de tudo valorizar a vida na Igreja local, aprendendo a partilhar as experiências e quebrando as fronteiras que nos impedem de viver os quatro pilares da evangelização para o novo milênio: koinonia (testemunho da comunhão eclesial), diakonia (que é o serviço e a participação na sociedade), diálogo (que é o encontro do Evangelho à cultura pagã (cf. At 17) e o diálogo ecumônico) e o kerigma, que é o anúncio do Evangelho aos povos<sup>4</sup>.

A koinonia<sup>5</sup> (comunhão) se concretiza na comunidade cristã quando há abertura ao Espírito de Deus. Este foi o propósito do primeiro Sínodo Diocesano: viver a fé em Jesus Cristo constituindo um novo rosto de Igreja. Uma proposta que está em sintonia com o Projeto Rumo ao Novo Milênio e com o projeto SINM (Ser Igreja no Novo Milênio), o qual busca resgatar a experiência dos primeiros cristãos, partindo da acolhida e da misericórdia. Na atmosfera missionária, a Igreja se constrói na comunidade de fé, no agir humano.

A Igreja Primitiva de Jerusalém é modelo para nossas comunidades cristãs (cf. At 2,42-47; 4,32-35) porque revela o estilo de Igreja que buscamos. Daí emerge a questão: Qual é a Igreja que queremos? Como evidenciar o aspecto missionário tendo como campo de ação a nossa própria realidade, o nosso próprio chão? Eis o grande desafio para nós, cristãos, que vivemos inseridos numa cultura de morte: ser portadores da vida em Jesus Cristo. Tomar esta postura implica coragem, vivência na fé e sobretudo o testemunho de vida que brota do Evangelho de Jesus Cristo.

*Luciano Adversi / Seminário Paulo VI*

<sup>1</sup> Primeiro Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu, p. 69, nº 02. Nova Iguaçu/RJ: Edições da Diocese de Nova Iguaçu, 1992 – Cadernos de Nova Iguaçu 12 –

<sup>2</sup> Consideramos aqui os textos bíblicos sobre a misericórdia que indicam ser o coração da mensagem evangélica: As bermaventuras: Mt 5,1-12; a justiça: Mt 5,20-47; 6, 3-34; 23,1-12; a misericórdia: Mt 9,10-13; Lc 5,29-32; 6,36-38; 15 todo.

<sup>3</sup> Publicações CRB/1995. Viver e Anunciar a Palavra: As primeiras comunidades. Coleção Tua Palavra é Vida nº 6. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995, p. 134-135.

<sup>4</sup> CNBB, doc. 56. Rumo ao Novo Milênio. São Paulo: Paulinas, 1996. Páginas: 40/43; 46; 52; 70-71.

<sup>5</sup> A palavra "comunhão" (koinonia) guarda, através de seus múltiplos empregos, uma acepção fundamental. A comunhão tem sua fonte em realidades possuídas em comum por diversas pessoas, sejam realidades espirituais, sejam realidades materiais. Na verdade, entre cristãos, os bens nunca ocorrem sem os bens espirituais (Rm 15,26-27; 2Cor 8,4; 9,13Gl 6,6; Fl 4,15-17). Por vezes, existe participação em ações ou sentimentos (2Cor 1,7; 6,14; 1Tm 5,22; 2Jo 11; Ap 1,9). A comunhão da qual derivam todas as demais, dá participação nos bens propriamente divinos (1Cor 9,23, Fl 1,5, Fl 6). A palavra koinonia tornou-se característica da comunidade cristã, resultante da partilha do Evangelho e de todos os bens recebidos de Deus, por Jesus Cristo na comunidade apostólica como é citado em At 2,42ss. (Para saber mais consultar a Bíblia de Jerusalém em At 2,42 nota L e 1 Cor 1,8 nota H).

### Seminário Paulo VI Reciclagem de Presbíteros, Religiosos (as) e Leigos (as)

Dia 10 de setembro, esteve conosco, reiniciando o programa de atualização dos presbíteros, religiosos(as) e leigos (as) de nossas cinco dioceses, Pe. Inácio Neutzling, Jesuíta, professor da UNISINOS – São Leopoldo e missionário nas terras da Baixada nos anos 1979-1983.

Além da alegria de poder rever este nosso irmão, fomos iluminados pela lucidez e profundidade de sua palestra intitulada: "Análise de Conjuntura Mundial e Brasileira – Desafios para a pastoral". Segue um resumo das colocações de Inácio.

As eleições deste ano determinarão a primeira década do século XXI. Em que momento do mundo nos encontramos?

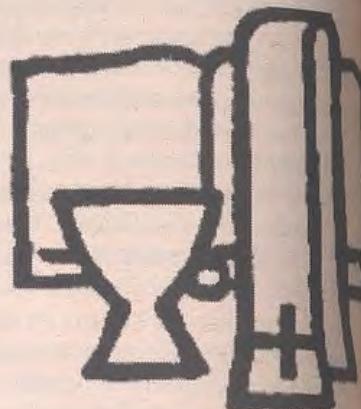
Vivemos um período que podemos chamá-lo de "A Grande Transformação". Quais as características desta grande mudança do mundo?

1. Revolução tecnológica. É mais do que uma mera mudança técnica. É mudança na auto-compreensão do ser humano, na compreensão da nossa relação com os outros, nova relação com o ambiente e com o transcendente.

2. Revolução da informática. Ser rico hoje é possuir o conhecimento e a informação. Associa-se à esta revolução a revolução biotecnológica: informática + biologia + genética. A grande disputa hoje é pelas patentes da biodiversidade. A grande questão da ALCA é a questão da patente intelectual, de quem vai se apropriar disto. Disputa pela prioridade intelectual.

3. Nova Compreensão do Trabalho. A Revolução Industrial reduziu o trabalho e o emprego. O trabalho assalariado está em crise. Como reconhecer o trabalho e não só o emprego? Possíveis saídas: redução da jornada de trabalho (é difícil apostar que todos tenham emprego); Novo Contrato Social; Todas as pessoas têm direito a uma renda, independente do que fazem ou não. A Revolução Tecnológica é do conjunto da sociedade. A biodiversidade é patrimônio de todos! A concepção do trabalho tem que ser relida em novas categorias.

4. Financeirização do mundo. O que, de fato, se globalizou no mundo foram as finanças. Estas são incontroláveis. De quem é o montante do dinheiro que circula hoje no mercado? Do narcotráfico do mundo, das transnacionais, dos fundos de pensão...



O Fórum Social de Porto Alegre apresentou algumas saídas para essa realidade: luta pela taxa TOBIN – todos os investimentos, a curto prazo, sejam taxados a 0,1%; acabar com os paraísos fiscais; é necessário um governo mundial; investimento ético dos lucros dos bancos; avanço na consciência mundial internacional.

5. Redistribuição do poder no mundo. Hoje distribuído em 03 grandes pólos: Norte Americano – NAFTA, União Européia e Japão-China. Qual é o papel dos Estados Unidos? É um Império, hoje exerce hegemonia militar, tecnológica, econômica e sobre cultura. O Terceiro Mundo está fortemente excluído. A exclusão é parte integrante de uma grande e nova transformação tecnológica.

#### O Desafio para a Igreja

1. Tomar consciência de que não vivemos numa sociedade agrícola. Somos uma força entre outras forças. Isto exige humildade.

2. Ouvir a Palavra de Deus e o mundo. Isto exige uma ascese, pés no chão, atitude de busca.

3. Uma Igreja mais próxima, compassiva, samaritana. Este mundo é extremamente gelado; distância corta relações.

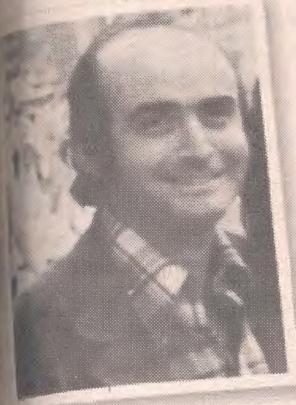
4. Ouvir os movimentos sociais (grande novidade hoje!) e trabalharem parcerias com eles.

5. Frente à crise ético-civilizacional, apontar um novo modo de vida, ter a ousadia de ser contracorrente. Testemunhar, dentro da atual experiência humana tão consumista e mercantilizada, que é possível ser gratuito. É uma das dimensões fundamentais que o mundo nos safia. Sermos não só eficazes, mas gratuitos.

## Construtores da Paz

### Vladimir Herzog

Carlos Graciano - Queimados



O jornalista iugoslavo, naturalizado brasileiro, Vladimir Herzog, tinha muitos motivos para ficar preocupado ao receber uma ordem para apresentar-se ao II Exército. Corria o ano de 1975 e o Brasil vivia sob uma ditadura militar que travava uma guerra brutal contra as organizações de esquerda. Em São Paulo, quem se opunha ao regime era levado ao Departamento de Operações e Informações e Centro de Operações de Defesa Interna, o temido Doi-Codi. Os militares queriam esclarecimentos sobre a suposta ligação de Herzog, 38 anos e diretor de jornalismo da TV Cultura, com o Partido Comunista. Além de ser jornalista, era teólogo e professor da Universidade de São Paulo (USP). Por isso, ele decidiu

responder à convocação. Saiu de casa no dia 25 de outubro e nunca mais voltou. Foi torturado, foi vítima de espancamentos, choques elétricos e afogamento — e morreu asfixiado nas dependências do órgão de repressão.

No entanto, os jornalistas Duque Estrada, Jorge Benigno Jathay e Leandro Góes, que estavam presentes durante a prisão de Herzog, afirmam que ele havia sido torturado pelos militares. A polícia política alega que Herzog após ter assumido que era integrante do PCB, suicidou-se.

Após a morte de Vladimir, muitos começaram a reivindicar os Direitos Humanos e as lutas contra o regime ditatorial começaram a se fortalecer. O crime iniciou

uma onda de protestos, que levou a uma série mudanças na ditadura e é considerado o estopim do processo de enfraquecimento do regime militar.

Preocupados com a repercussão da morte de Herzog, os torturadores do Doi-Codi forjaram uma cena grotesca de suicídio: apresentaram uma foto do jornalista amarrado com o próprio cinto, no interior da cela. Vários fatores desmentiam a versão oficial, a despeito do laudo assinado pelo legista Harry Shibata, do Instituto Médico Legal. O principal deles era o próprio instrumento utilizado. Não era permitido ao preso permanecer de cinto, justamente para evitar que ele fosse usado como arma.

A morte de Herzog não foi o primeiro "suicídio" sob tortura, mas dessa vez a sociedade civil rejeitou a versão oficial. A comunidade judaica, à qual ele pertencia, em vez de sepultá-lo na área reservada aos suicidas no cemitério, enterrou-o em túmulo normal, seguindo todos os rituais. No dia 31 de outubro, diante de 1000 pessoas, o rabino Henry Sobel, o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns e o pastor presbiteriano Jaime Wright celebraram na Catedral da Sé um culto nômico em memória do jornalista.

O jornalista Vladimir Herzog colaborou na construção do Reino e nos ajuda a sermos construtores da paz.

Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu

Universidade Popular e Projeto Vida e Saúde

Convidam para o Curso de Qualidade de Vida

De 7 a 30 de Outubro

#### Programação

- 17/10 - Qualidade de Vida - Livre-se das Doenças
- 18/10 - O Preparo das Ervas Medicinais
- 19/10 - Cultivando Plantas... Colhendo Saúde
- 20/10 - As Plantas das Hortas Salvando Vidas
- 21/10 - Uso Popular... Nomes... Tratamento...
- 22/10 - Fórmulas Caseiras... Tratamento...
- 23/10 - Doenças de A à Z (Plantas que Curam)
- 24/10 - Encerramento - Entrega do Certificado



Local: Rua Antônio Wilmar, 230  
Maguetá - Nova Iguaçu - RJ  
Tel: 2768-3822 - Fax: 2767-1572

Taxa de Inscrição: R\$ 5,00  
Com os professores:  
Luiz Ferreira e Sérgio Ramos

## Nossa Senhora da Conceição Aparecida

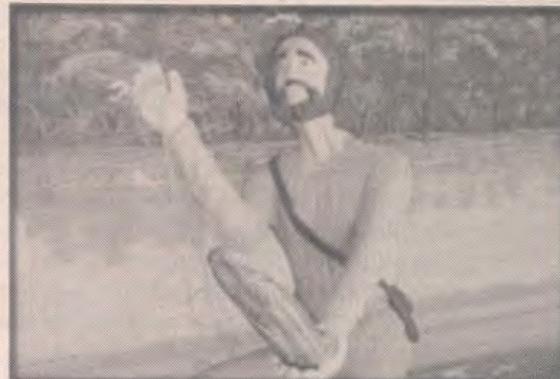
A história de Nossa Senhora da Conceição Aparecida tem seu início pelos meados de 1717, quando chegou a notícia de que o Conde de Assumar, D. Pedro de Almeida e Portugal, Governador da Província de São Paulo e Minas Gerais, iria passar pela Vila de Guaratinguetá, a caminho de Vila Rica, hoje cidade de Ouro Preto - MG.

Convocado pela Câmara de Guaratinguetá, os pescadores Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves saíram a procura de peixes no Rio Paraíba. Desceram o rio e nada conseguiram. Depois de muitas tentativas sem sucesso, chegaram ao Porto Itaguá. João Alves lançou a rede nas águas e apanhou o corpo de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição sem a cabeça. Lançou novamente a rede e apanhou a cabeça da mesma imagem. Daí em diante os peixes chegaram em abundância para os três humildes pescadores.

Durante 15 anos seguidos, a imagem ficou com a família de Felipe Pedroso, que a levou para casa, onde as pessoas da vizinhança se reuniam para rezar. A devoção foi crescendo no meio do povo e muitas graças foram alcançadas por aqueles que rezavam diante a imagem. A fama dos poderes extraordinários de Nossa Senhora foi se espalhando pelas regiões do Brasil.

A família construiu um oratório, que logo tornou-se pequeno. Por volta de 1734, o Vigário de Guaratinguetá construiu uma Capela no alto do Morro dos Coqueiros, aberta à visitação pública em 26 de julho de 1745. Mas o número de fiéis aumentava, e, em 1834 foi iniciada a construção de uma igreja maior (atual Basílica Velha).

No ano de 1894, chegou a Aparecida um grupo de padres e irmãos da Congregação dos Missionários



Redentoristas, para trabalhar no atendimento aos romeiros que acorriam aos pés da Virgem Maria para rezar com a Senhora "Aparecida" das águas.

A 8 de setembro de 1904, a Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi coroada, solenemente, por D. José Camargo Barros. No dia 29 de Abril de 1908, a igreja recebeu o título de Basílica Menor. Vinte anos depois, a 17 de dezembro de 1928, a vila que se formara ao redor da igreja no alto do Morro dos Coqueiros tornou-se Município. E, em 1929, nossa Senhora foi proclamada RAINHA DO BRASIL E SUA PADROEIRA OFICIAL, por determinação do Papa Pio XI.

Com o passar do tempo, a devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi crescendo e o número de romeiros foi aumentando cada vez mais. A primeira Basílica tornou-se pequena.

Era necessário a construção de outro templo, bem maior, que pudesse acomodar tantos romeiros. Por iniciativa dos missionários Redentoristas e dos Senhores Bispos, teve início em 11 de Novembro de 1955 a construção de uma outra igreja, atual Basílica Nova. Em 1980, ainda em construção, foi consagrada pelo Papa João Paulo II e recebeu o título de Basílica Menor. Em 1984, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) declarou oficialmente a Basílica de Aparecida: Santuário Nacional; "maior Santuário Mariano do mundo".



# A CAPELA DE SÃO MATEUS

Nilópolis, "a Princezinha da Baixada", comemorou no último 27 de agosto, seus 55 anos, foi emancipada de Nova Iguaçu em 1947. O mais antigo patrimônio histórico e berço da cidade é a capela de São Mateus, que no dia 21 de setembro, festa de São Mateus, comemorou 365 anos. Foi construída em 1637 por João Álvares Pereira, senhor do engenho de São Mateus.

Em 1645 é criada a freguesia (distrito paroquial) de São João Batista de Merity, o engenho de São Mateus passa a pertencer a sua jurisdição e a capela de São Mateus passa a ser uma filial da matriz de São João. Na primeira estatística econômica realizada no Brasil pelo Governo do Marquês do Lavradio em 1779, o engenho de São Mateus aparece com 50 escravos e uma produção de 30 caixas de açúcar e 14 pipas de aguardente, sendo o engenho de maior produção na freguesia de Merity. Segundo o relatório da Visita Pastoral de Monsenhor Pizarro em 1794, eram seus proprietários: "Francisco de Sousa Coutinho, natural deste bispado, de idade de 64 anos, e ordenado pelo Exmo. Sr. Dom Frei Antonio do Desterro. Tem faculdade de V. Excia. Para o uso de suas ordens, e para confessar, hé de bons costumes, e vive no seu Engenho, onde faz as vezes de Capelão da sua capela de São Mateus, em companhia do seu irmão o Capitão Ambrósio de Sousa Coutinho". Sobre a capela acrescenta Mons. Pizarro: "A mesma foi permitido o uso de pia batismal pelo Rvdo. Visitador Mayrink, em atenção a distância em que está da paróquia. Nela se tem dado sepultura aos cadáveres da Fazenda, e das pessoas miseráveis, que não tem meios para serem conduzidas a Matriz...".

Após permanecer por 220 anos como propriedade da família do Pé. Francisco Coutinho, em 1854 a Fazenda São Mateus é vendida para o conde de Bonfim, José Francisco de Mesquita. Anos depois o conde passa a fazenda para seu afilhado barão de Mesquita, Jerônimo José de Mesquita. Em 1884 é inaugurada a estação de trem que recebe o nome de Jerônimo Mesquita. O nome da estação passou também a denominar o povoado ao seu redor, assim nasceu a promissora cidade de Mesquita. Em 1886 falece o barão de Mesquita, a fazenda passa para seu filho, Jerônimo Roberto de Mesquita, 2º barão de Mesquita. Este parece que não soube administrar a fortuna deixada pelo pai e se envolveu em várias dívidas. Em Setembro 1891, o fogueiro José Maria da Silva, cobra com insistência, ao barão de Mesquita os fogos de artifício que o mesmo encomendara para a festa (1º de maio) de elevação de Maxambomba à cidade e que ainda não tinham sido pagos. Em 31 de agosto de 1892, a fazenda de São Mateus é hipotecada ao barão de Itacurussá, cunhado do barão de Mesquita. Em 22 de setembro de

1900, a Fazenda é vendida aos Srs. Lázaro de Almeida e João Alves Mirandela pelo preço de 30 contos de réis.

Em 1914 João Mirandela lota a fazenda de São Mateus e tem como um dos principais compradores o Cel. Júlio de Abreu. Neste mesmo ano é inaugurada a Estação Ferroviária Engenheiro Neiva. No ano seguinte começa circular bonde puxado a burro na av. Mirandela. Em 1916 o Governador Nilo Peçanha visita o povoado de São Mateus. Em 13 de agosto, o Cel. Júlio de Abreu funda o "Bloco do Progresso de Nilópolis", "uma agremiação efectiva para tratar dos interesses nilopolitanos". Em 9 de novembro, o povoado de São Mateus é elevado a 7º distrito de Nova Iguaçu, "a cidade perfume", então grande exportadora de laranjas.

Em 1919 surge a primeira agremiação carnavalesca em Nilópolis, a "Sociedade Carnavalesca Borboletas Vaidosas", precursora da famosa Beija-Flor de Nilópolis. O curioso é que a idéia de fundar a Beija-Flor surgiu num bate-papo de amigos numa festa de Natal de 1940. Já no carnaval do ano seguinte, a Beija-Flor contagia o povo na av. Mirandela.

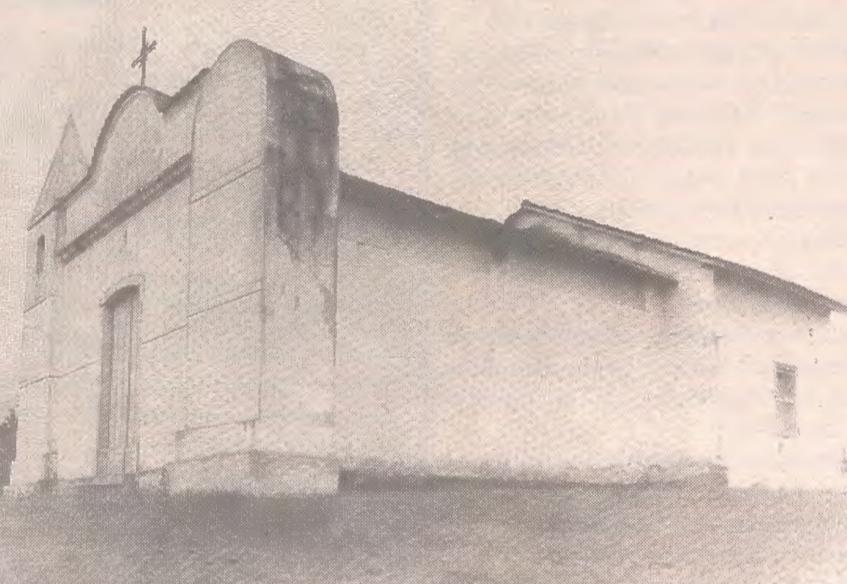
Em 29 de fevereiro de 1920 é fundada a Irmandade de N. Sra. da Conceição, com a finalidade de "construir uma igreja com o título de - Egreja de Nossa Senhora da Conceição - e a manutenção do culto católico na mesma". Em 8 de dezembro de 1941 a igreja de N. Sra. da Conceição é elevada a paróquia. Com a criação do município em 1947, N. Sra. da Conceição é nomeada padroeira da cidade.

Em 1921 Nilo Peçanha visita Nilópolis pela segunda vez. Em 6 de outubro, o distrito de São Mateus, recebe o nome oficial de Nilópolis, embora fosse conhecido assim já há alguns anos. Em 1928 é inaugurada pela comunidade judaica de Nilópolis, a sinagoga "Tiferet Israel" (beleza de Israel) na rua Mena Barreto.

A capela de São Mateus ficou esquecida, foi fechada e caiu em ruínas até que a Fundação Padre Mateus, liderada pelo abnegado Dr. Cláudio de Oliveira, inicia sua restauração, concluída em 1989. Dom Werner, em 1999, entra em entendimento com a Fundação e obtém para a Diocese a cessão de uso da capela de São Mateus, acrescido de mais um espaço para a construção de um salão.

Hoje o dinâmico Secretário de Cultura de Nilópolis, Antônio Carlos da Costa se empenha para resgatar a memória histórica de Nilópolis, valorizando o papel de nossas antigas igrejas. Visite a capela de São Mateus, rua Antonio Cardoso Leal, n.241 – Centro - Nilópolis.

Antônio Lacerda de Meneses



Capela de São Mateus, construída em 1637, Nilópolis, RJ



página 14

## PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU RÁDIO CATEDRAL 106,7 FM

### POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira – de 10 às 11h.  
Com Padre Davenir, Diácono Jorge e Roseli

Participe!  
Telefone para contato da Rádio Catedral  
3231-3560

Caminhando

### QUESTÕES DE FÉ

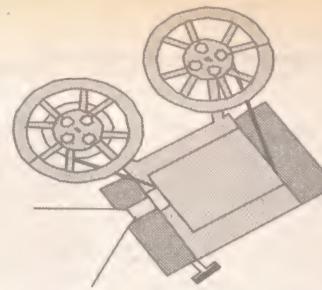
O Padre Carlos Antônio responde as suas questões.  
Aos Sábados – de 16 às 17h



outubro/2002



# Carlitus



## TOQUES E RETOQUES ...

Marcus mostrou toda a força vocal sobre o palanque nosso Seminário. Ele é admirado a Voz de Catedral. Sintonou e encantou a todos o forte abraço da Paz.

Insul da Itália junto ao Brasil, também fez bonito trazendo mensagem patriótica ao italiano-brasiliense da nossa Igreja Fluminense, Dom Bruno.

Helena falando pelos leigos e Benedita da Silva governadora, falaram nome das fortes e maravilhosas mulheres da nossa Diocese. Arrancaram aplausos milhares.

Frei Carlos tem classe de comentador do Oscar cinema-fílico. Discreto e atento, alegre e saltitante fez excelente papel na apresentação de a cerimônia da missa no IESA. Soube manter discrição, humor e versatilidade em plena manhã.

Euzébio Oscar Scheid foi presente com sua presença e sua homilia. Dom Euzébio bem com linguagem simples de muito conteúdo para nos espelhar mesmo. São as imagens que ele cria sua apresentação animando a comunicação dos modernos.

Renato encantou a apresentação da Pastoral da Criança. Criança é sempre a certeza da esperança. Quando as pessoas se fizeram presentes toda a comissão conduzindo sentiu-se o sorriso da ternura de Deus consagrando definitivamente o Domingo da Posse de Dom Luciano.

Renato, com seus músicos, vozes e cantoras foram perfeitos conjunto da arte litúrgica celebrativa musical. Para pelo sucesso total.

Padre Agostinho muito charmoso com seu novo bigodinho, também foi muito feliz ao retratar os sete meses da gestão do Colégio dos Consultores, diante da Coordenação do nosso competente Padre Bruno. Mostrou-nos em sua apresentação que temos um clero e um povo de Deus em sintonia com a História e com o Evangelho do Senhor.

Muito boa a presença do Frei Vitalino Piaia. Ele faz parte da construção histórica pastoral da nossa Diocese. Disse ele que a Diocese de Nova Iguaçu conquistou para sempre o seu coração. Ele está lá em cima, mas seu coração está cá embaixo.

Padre Constanzo Bruno prestou contas de toda a sua atuação como Administrador Diocesano.

Agradeceu a todos e lembrou de seus intercessores: A Senhora sua mãe, Dom Adriano e as três criancinhas martirizadas. Pe. Bruno demonstrou muito amor a nossa causa, total disponibilidade e muita competência e humildade para o convívio com os momentos de cruzes. Sua apresentação foi muito bonita e conmovedora. Mostrou-se humano, sensível e muito capacitado.

Dom Fernando Figueiredo em poucas palavras, disse muito da pessoa iluminada de Dom Luciano. A Diocese de Santo Amaro é e sempre será contemplada com o raio de luz - Luciano.

Padre Davenir era só felicidade a todo o momento. Passou toda a semana de preparação à posse, vestindo suas novas e belas camisas tipo clericais. Em ritmo de posse, sentiu-se dividido entre todas as atenções de todo o evento celebrativo e a presença da nossa governadora Benedita da Silva. Conseguiu-se equilibrar bem no final das contas.

O Discurso final coube a Dom Luciano. Foram palavras de pastor que ama suas ovelhas, num só rebanho, numa só união. Dom Luciano em tão fortes momentos, deixou-nos claro o seu desejo. Ele nos quer como uma Diocese unida que jamais seja vencida. Seja sempre Benvindo, Dom Luciano com nosso povo e com o Senhor que é nossa luz e nossa salvação.

Outra festa muito agradável no Dia da Árvore foi a Festa de Aniversário do padre Marcus. Muitas presenças, alegrias, comidas e bebidas. Faltou um suave som musical ecológico, mas tudo foi brilho para o filho muito amado do casal Almir e Celina.

Solange, Diraci e Lia da Posse, fizeram vigília para a festa e banquete do Pe. Marcus. Solange defendeu frangos e carnes brancas, Doraci soube como ninguém cortar as fatias da carne assada e Lia tratou de cuidar das sobremesas. O Trio Mocotó garantiu o menu para todos.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese. "Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

Padre José Antônio lançando novo corte de cabelo na Diocese.

"Trancinhas à la Ponto Xis" é o nome do modelito, que só se salva quando o Zé põe o seu bone.

## Nossa Saudade ao Diácono Fanuel

No dia 08 de setembro recebemos a triste notícia do falecimento do Diácono Fanuel Rafael, surpreendendo toda a Diocese de Nova Iguaçu. Seu amor ao ministério revelava-se através da sua atuante vida pastoral, seja na comunidade, na coordenação de catequese ou nas atividades diocesanas.

Tinha 51 anos idade e em dezembro próximo completaria sete anos como diácono permanente.

Agradecemos sua dedicação a esta Igreja e guardaremos conosco sua alegria e seu exemplo.

Você partiu. Deixou-nos saudades e boas recordações: o pai, o amigo, o colega de ministério. Lembramos sempre de você, de suas palavras de fé e perseverança – “Esperei nove anos para ser sargento, esperarei o tempo necessário para ser Diácono”.

Descanse em paz.

Diácono Sebastião Pedro e seus companheiros de caminhada.



À frente Diácono Fanuel na Assembléia Diocesana de 2000

## Festa de Nossa Senhora de Fátima

Dias 12 e 13 de Outubro de 2002

A família que celebra unida permanece unida

### PROGRAMA DA FESTA

#### SÁBADO

DIA 12 DE OUTUBRO

19:30 h MISSA DAS CRIANÇAS

19:30 h FESTA NA PRÁÇA  
(Barraquinhas com Doces,  
Bebidas, Salgados,  
Música e Alegria)

#### DOMINGO

DIA 13 DE OUTUBRO

MISSA ÀS 7:00 h - 9:00 h  
11:30 h MISSA SOLENE  
E 18:30 h



PROCESSIONE DE NOSA  
SEÑORA DE FATIMA  
E SÃO JORGE 17:30

19:00 h  
FESTA NA PRÁÇA  
(Barraquinhas em Geral)

TRÍDUO DA FESTA:  
19:00 h  
Quinta-Feira: 10 de Outubro  
(Comunidades)

Quinta-Feira: 10 de Outubro  
(Grupo de Oração)

Sexta-Feira: 11 de Outubro  
(Contraria e  
Apostolado da Oração)

### PARÓQUIA N. S. DE FÁTIMA E SÃO JORGE

Rua Getúlio Vargas, 220 - Centro  
Nova Iguaçu - Tel/Fax: (21) 2767-0170

## Nossa esperança - a razão da nossa missão

“Missão é partir, caminhar, deixar tudo, sair de si, quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso Eu. É parar de dar volta ao redor de nós mesmos como se fôssemos o centro do mundo e da vida. É não se deixar bloquear nos problemas do pequeno mundo a que pertencemos: a humanidade é maior. Missão é sempre partir, mas não devorar quilômetros. É sobretudo abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontrá-los. E, se para encontrá-los e amá-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus, então missão é partir até os confins do mundo.”

Dom Helder Câmara

A globalização aproximou-nos de uma maneira extraordinária aos confins do mundo. Esses confins atravessam o mundo inteiro e passam na frente de nossa casa. Por um lado, vivemos mais próximos, uns dos outros, mas, ao mesmo tempo, mais distantes daqueles próximos que foram excluídos do convívio social, porque perderam o seu trabalho, a sua casa ou a sua terra.

A primeira vista, a globalização parece favorecer a missão universal do Povo de Deus. Diariamente chegam as notícias do mundo inteiro a nossos lares. As viagens a outros países e continentes são bastante cômodas se as compararmos com as viagens dos missionários que vieram evangelizar este continente. Mensagens de solidariedade podem ser enviadas com muita rapidez. Somos capazes de interligar e fortalecer-nos, mesmo vivendo longe um do outro. A globalização transformou a humanidade de um conjunto de ilhas, culturas distantes e povos separados em uma grande rede que nos conecta. Mas nem todos vivem conectados. A grande maioria da humanidade continua desconectada do progresso, da fartura e do bem-estar e luta diariamente por um pedaço de pão. O mundo globalizado cria vítimas e exclui, gera violência e desespero, despreza a vida dos inocentes e dos pacíficos.

Nossa missão universal é radicalmente diferente da globalização que nos rodeia. Nunca nos adaptaremos aos mecanismos de exclusão. Não flexibilizamos os princípios éticos ou a utopia do Reino que norteiam nossa caminhada. Vivemos no mundo, sem ser do mundo.

O mundo pode ser diferente! A justiça de Deus não é a justiça daquela estátua que tem os olhos vedados. Nosso Deus ouve o clamor dos pobres, o sofrimento dos migrantes e convoca com a sua palavra os que a confusão babólica dos macrodiscursos excluiu do convívio social. Ao sair do nosso lugar, mudamos a perspectiva da nossa vida. A missão tem uma força transformadora sobre aqueles mecanismos que produzem a exclusão.

A caminhada missionária descobre Deus sempre de novo. Nunca está com pretensões de conquistar os outros. Por isso, não precisa de “armas”. O caminhar no Espírito é sempre um caminhar desarmado na simplicidade e na pobreza. A aproximação missionária não acontece apenas para lançar um olhar curioso sobre aquele que “caiu nas mãos dos ladrões” (cf. Lc 10,30). Ela visa assumir a sua causa. “Assumir” pressupõe “aproximar-se”, “encontrar-se” e “caminhar” juntos.

A caminhada do Povo de Deus que é sempre o seguimento de Jesus é uma aproximação permanente ao desconhecido, ao outro e ao pobre. A aproximação ao povo e ao outro produz na Igreja um “estado de graça”. O missionário(a) “encontra” (cf. Lc 1,30) no outro, porque encontra Deus e a si mesmo(a) nele. A experiência de Deus é sempre uma descoberta do próximo no caminho.



MISSÃO E POVOS INDÍGENAS DO MUNDO  
Campanha Missionária 2002

Dom Erwin Krämer  
Bispo de Xanxerê

### REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu  
Coordenação de Pastoral  
Rua Capitão Chaves, 60 -  
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil

### DESTINATÁRIO